

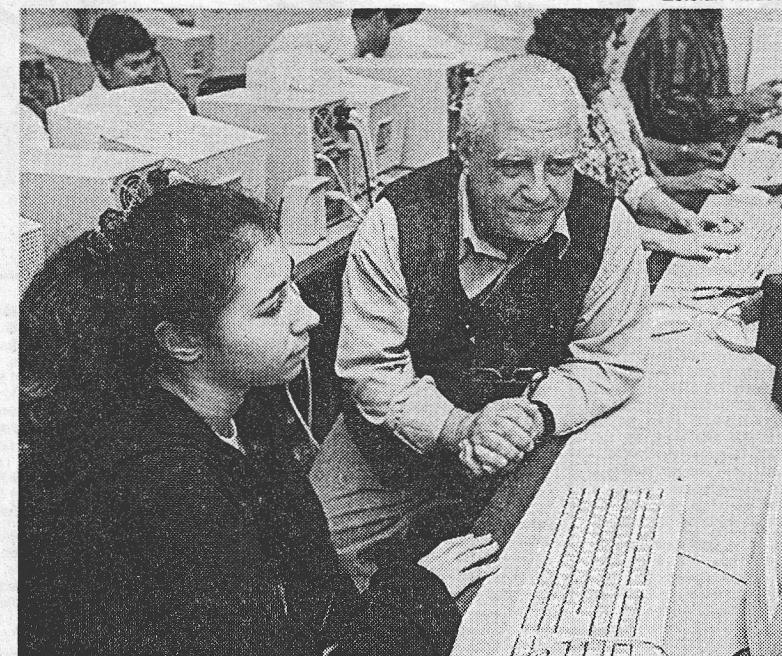
Hora de unir esforços e competências

A UFRJ realizará nos dias 6 e 8 o 1º Encontro de Educação à Distância reunindo professores educadores, técnicos e autoridades para fazer o balanço dos projetos que foram desenvolvidos nos últimos anos e traçar estratégias para a implantação de cursos à distância de forma sistemática.

Nas duas manhãs de trabalhos, serão realizadas mesas-redondas sobre as diretrizes governamentais e fomentos e algumas experiências relevantes em educação à distância. As duas tardes serão dedicadas à exposição dos projetos inscritos pelos professores da UFRJ.

“O ensino à distância permite ao aluno que está fisicamente longe do centro de educação usufruir dos mesmos resultados de um processo de aprendizagem convencional. Acima de tudo, o processo pode ser uma forma privilegiada de atualizar e continuar a educação, exigência cada vez maior no mercado de trabalho”, afirma Carlos Alberto Messeder Pereira, há dois meses à frente das negociações para a montagem dos cursos em rede.

Parcerias – Além de experiências de elaboração de materiais multimídia, como a do Laboratório de Tecnologia Cognitiva, que pesquisa linguagens para a web, no Nutes (Faculdade de Medicina), a UFRJ já oferece três cursos no nível de especialização, com fitas de vídeo, fitas cassete e material impresso para a atualização profissional de militares que servem em regiões distantes. O projeto é uma parceria com o Centro



Estefan Radovicz

O médico Salazar, da Uerj, vê a informática como ferramenta de ensino

de Estudos de Pessoal do Exército e já diplomou 1.500 alunos.

Há três anos funciona na Uerj o L@mpada – ou Laboratório Médico de Pesquisas Avançadas, que cria e difunde materiais para educação à distância na área da saúde. “No final dos anos 80, percebemos que haveria uma grande mudança na tecnologia da informação e, então, criamos aqui na Faculdade de Medicina a disciplina de Informática Médica, que já existia na USP e na Unicamp”, conta o professor Homero Salazar, que coordena o laboratório.

Um dos cursos desenvolvidos pelo L@mpada é o de Introdução

ao Epi-Info, dirigido a médicos profissionais, que começou com aulas no laboratório, mas hoje já está na rede. O L@mpada tem a característica de reunir uma equipe multidisciplinar que vai do webdesigner ao engenheiro, todos sob a coordenação do médico especializado em informática, Homero Salazar. Esta experiência e a produção de material teledidativo para a rede interna de TV no campus do Maracanã e para a TV Educativa e a Uerjvídeo animaram a Uerj a criar o Escritório de Educação à Distância.

A PUC/RJ também está envolvida com ensino à distância. No dia 19,

será lançada a parceria com a Universidade Gama Filho, Santa Úrsula e Federal do Rio, durante o Simpósio Brasileiro de Computação. A PUC entra com a plataforma Aulanet, que desenvolveu durante três anos, e a Gama Filho traz para o grupo sua experiência em produção de vídeo. A meta é oferecer, até o final do ano, pelo menos dez cursos pela Internet.

Aulanet – O projeto da PUC/RJ passa por um dos gurus da área, o professor Carlos Lucena, que divide seu ano letivo entre Canadá e Gávea. Coordenador de engenharia de software do Departamento de Informática, ele tem certeza de que as aplicações estão sendo desenvolvidas para web e isso tem mudado o andar da carregagem – ou seja – o conceito do soft. Ele concentra seu trabalho de pesquisa na Educação e no Comércio Eletrônico, com cerca de 20 alunos nos dois campos. A tecnologia Aulanet (framework) é um soft que pode ser estendido em várias direções e isso dá segurança para, em dois anos, encarar a grande mudança educacional prevista com a entrada em uso da web. Coordenando o projeto Sociedade da Informação do Ministério de Ciência e Tecnologia, Lucena tem um curso na web mostrando como será a escola na sociedade do futuro.

Marlene Blois, vice-presidente do Consórcio Rede de Educação à Distância (Cread), tem certeza que esse caminho não tem volta: “Queremos aproximar quem está fazendo ED e envolver toda a América Latina”.